

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

AUDIÊNCIA PÚBLICA

REQUERIMENTO N° , de 2007
(Do deputado Chico Lopes)

Requer a realização de Audiência Pública na Comissão de Defesa do Consumidor, para **debater sobre as operações bancárias, envolvendo a majoração exorbitante das tarifas, refletindo no aumento substancial da lucratividade dos Bancos nos últimos 10 anos.**

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requero a V. Exa, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de Audiência Pública em data a ser agendada oportunamente, para debater **sobre as operações bancárias, envolvendo a majoração exorbitante das tarifas, refletindo no aumento substancial da lucratividade dos bancos nos últimos 10 anos.** Para tanto sugerimos convidar DPDC, FEBRABAN, Banco Central, IDEC, MPCON - Ministério Público de Defesa do Consumidor, OAB Nacional, Consultoria Austin Ratings, PROCON'S, dentre outras instituições interessadas no tema.

JUSTIFICAÇÃO

Conforme notícias veiculadas na imprensa, o ganho com tarifas aumentou mais do que a receita total dos bancos, que triplicou desde o Plano Real e cresceu 21,2% desde o governo Lula, para R\$ 298,97 bilhões.

Assim, a contribuição das tarifas para as receitas totais, que eram de apenas 6,5% em 1994, começaram esta década em patamar acima de 10% e atingiram 17,68% em 2006, cálculo realizado pela consultoria Austin Ratings. Em uma amostra dos dez maiores bancos, o percentual é ainda maior, as tarifas contribuem com quase 20% das receitas totais. Além disso, as tarifas já cobrem todas as despesas com pessoal e ainda sobra quase um terço.

O levantamento mostra que a cobrança indevida por parte das instituições bancárias representou 44% das reclamações recebidas pelo PROCON em 2006, seguida do desrespeito aos contratos, representando 14,3%, e falhas em transações eletrônicas com 6,4%.

Segundo estudo realizado pela referida Consultoria, quando estão sob análise bancos maiores, o peso das tarifas contribui com quase 20% das receitas totais. Vale ainda ressaltar que apenas dois terços do valor pago pelos consumidores já cobrem toda a despesa com pessoal.

Na avaliação do presidente da Austin Rating, Erivelto Rodrigues, o percentual deve subir mais. "Ainda há espaço para os bancos cobrarem mais tarifas", afirmou, lembrando que as instituições financeiras estimulam a realização de operações por meio da internet e outros canais eletrônicos - muitas das quais ainda não são cobradas.

O debate desse tema justifica-se, no âmbito dessa Comissão, diante da sua responsabilidade permanente em esclarecer aos consumidores, seus direitos e obrigações, neste caso diante das Instituições Financeiras.

Sala da Comissão, em 27 de março de 2007.

CHICO LOPES

Deputado Federal
PC do B/CE